

EMILIO VENEZ

Petrópolis, 13 de Julho de 1920.

Meu caro dr. Pilla.

Confirmei nôrula carta do último
Sescana e dei em seu poder a sua do
dia 5 do bieżente.

Sendo notícia, recente, do Pinto da
Rocha, em carta do Marante, que
com esse Confabulou sobre as nossas
Coisas partidárias. O Lourenço está
intimamente connosco e, independentem-
te de Compromisso de parte de Maran-
te, dei a entender que aceitaria a can-
didatura, mesmo em contraposição
à de Caldeira. Deixei embasar no

Dia 3 (a carta de Marante é de 1º) para
a Europa, mas adjurei que seu mem-
bro estaria aqui, às nossas ordens.

Marante prometeu entender-se
também com o Varella, de quem eu
mandarei notícias.

Já V. deve ter recebido a adhesão de Pi-
ratiningá à sua moção. Hoje deve ir a
de Canguassú.

O que ficou acertado com o Dr. Escobar?

Reitero meus parabéns pelos seus ma-
gísticos artigos.

Affectionados abraços de
Emílio & Venez.

S.S. Cumple provindencia suspender favela
da Encarnação, os velejos de seu banho
do meu nome. O directorio d'aquele municiípio não tem e não
ver fôrma empregar no caso huiquece.

do dr. Amaro Sampaio
Vem apreio seu preceito
que não é mais lícito e não